



PG-039 – CONSOLIDAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FUNDAÇÃO
renova

Definição do Programa – Etapa 3

Janeiro/2018

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
Novembro/2017	00	Emissão Inicial
Dezembro/2017	01	Versão final após apresentação à diretoria da Renova e à CTBio

SUMÁRIO

1	Sumário executivo	1
2	Objetivo	5
3	Metodologia utilizada	5
4	Declaração do programa	6
	4.1 Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições	6
	4.2 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.....	8
	4.2.1 Histórico de engajamento dos stakeholders	8
	4.2.2 Solução Construída	9
	4.3 Interface com outros Programas	12
	4.4 Projetos e processos do programa	14
5	Planejamento consolidado do programa	25
	5.1 Custo do programa (R\$ milhão).....	25
	5.2 Cronograma do programa	25
6	Plano de resultados.....	28
	6.1 Indicadores do Programa	28
	6.2 Critérios para encerramento do programa	29
	6.3 Fichas dos indicadores.....	30
7	Anexos	37

1 Sumário executivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Consolidação de Unidades de Conservação, de acordo com Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC – cláusulas 181 e 182, conforme anexo I) e Deliberações do CIF nº 36 e 114, no Anexo II.

O programa tem como objetivos:


- Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento e implementar ações de reparação que se façam necessárias.
- Custear ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e a elaboração e implementação do plano de manejo, bem como a construção da sede, da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.

Para atendimento a estes objetivos foram definidos os projetos e processos que devem ser implementados durante a execução do programa. Nas tabelas abaixo, estão descritos seus objetivos, tempo de duração e custo estimados. O custo estimado para o programa até o momento é de R\$ 11,45 Milhões. No entanto, este montante irá aumentar após o término das negociações com os órgãos gestores sobre as ações de consolidação nas Unidades de Conservação e quando se estabelecerem eventuais ações de reparação do impacto. Estas ações de reparação só serão conhecidas quando forem finalizados os estudos de avaliação de impactos ambientais nas Unidades de Conservação.

Projetos\Processos	Objetivo
Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação	Realizar estudos de avaliação de impactos ambientais em 39 UCs conforme Deliberação CIF nº 36.

Processo de execução das ações para reparação dos impactos	Planejar e executar ações de reparação para os impactos sobre as UCs relacionados ao rompimento da Barragem de Fundão.
Projeto de construção da sede da UC na foz do rio Doce	Elaborar projeto arquitetônico e construir a sede da UC na foz do rio Doce, após sua criação pelo Poder Público.
Projeto de Elaboração ou revisão do plano de manejo das UCs	Elaboração ou revisão dos Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, sendo elas o PERD, o REVIS de Santa Cruz e a UC na foz do Rio Doce.
Processo de execução dos programas elencados nos Planos de Manejo	Executar os programas de responsabilidade da Fundação Renova estabelecidos nos Planos de Manejo das três Unidades de Conservação mencionadas na Cláusula 182.
Processo de execução das ações compensatórias nas UCs	Execução das ações compensatórias elencadas pelos gestores das UCs.

Tabela 1: Relação de processos do programa

PROJETO/PROCESSO	R\$ Milhões	2016	2017	2018	2019	2020	...	2022
Estudos de Avaliação de Impactos nas Unidades de Conservação	5,9							
Execução das ações para reparação dos impactos*	Em definição							
Projeto de construção da sede da APA na foz do rio Doce*	Em definição							

*Não é possível fazer o planejamento destes processos. As ações de reparação só serão conhecidas após a conclusão dos estudos de avaliação de impactos ambientais e a construção da sede da APA só pode ser feita após sua criação, o que depende do Poder Público.

Tabela 2-1: Cronograma e custo estimado do programa

PROJETO/PROCESSO	R\$ Milhões	2016	2017	2018	2019	2019	...	2022
Elaboração dos planos de manejo das UCs	2,0		Set Fev	Abril	Abril			
Execução dos programas elencados nos planos de manejo	Em definição				Mar Jun			Jun
Execução das demais ações de consolidação das UCs	3,5*			Abril Ago	Ago			
TOTAL DO ORÇAMENTO**	11,4	Valor compensatório: R\$2 milhões Valor reparatório: R\$9,4 milhões						

*Valor para o primeiro ano das ações. **Total considera o valor já disponibilizado ao programa. Porém, são aguardadas definições para que o montante seja distribuído entre os projetos e processos aqui apresentados.

Tabela 2-2: Cronograma e custo estimado do programa

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

CLASSE	INDICADOR	RESULTADO ESPERADO E META
Eficácia	I01 – Avaliação de impactos nas unidades de conservação	Cumprir 100% das atividades previstas nos Planos de Trabalho para Avaliação de Impactos Ambientais em 39 UCs ou suas Zonas de Amortecimento, até outubro de 2018.
	I02 – Execução das ações para reparação de impactos nas UCs	Executar 100% das ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais no tempo definido pelos Planos de Ação a serem elaborados.
	I03 - Elaboração do plano de manejo da APA da foz do rio Doce	Entrega dos documentos relativos ao plano de manejo da APA da foz do rio Doce conforme Plano de Trabalho aprovado pelo CIF, após criação da UC.
	I04 – Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do rio Doce	Execução de 100% dos programas sob responsabilidade da Fundação Renova estabelecidos no plano de manejo, em prazo a ser definido neste documento.
	I05 - Execução das ações de consolidação nas UCs	Execução de 100% das ações de consolidação definidas pela Fundação e aprovadas pelos órgãos gestores, no Parque Estadual do Rio Doce e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, em prazos a serem definidos nos Planos de Trabalho.
	I06 – Construção da sede da APA na foz do rio Doce	Executar 100% do cronograma de construção da sede da APA após sua criação pelo Poder Público, considerando-se as atividades de responsabilidade da Fundação Renova.

Tabela 3: Indicadores do programa

O programa será encerrado quando forem alcançadas as metas dos indicadores de eficácia I01 ao I05, com a devida comprovação de auditoria independente.

2 Objetivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa Consolidação de Unidades de Conservação, de acordo com o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta – TTAC (cláusulas 181 e 182, conforme Anexo I), e deliberações CIF nº 36 e nº 114, anexo II, de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do programa.

3 Metodologia utilizada

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).

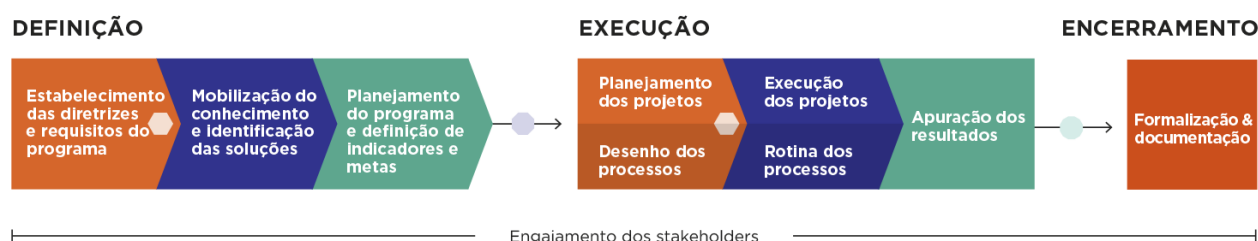


Figura 1- Ciclo de vida do programa

A etapa de definição do programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas, representadas para este fim pelo CIF e Câmaras Técnicas. A formalização e registro destas definições servirão como base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

4 Declaração do programa

4.1 Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições

Objetivos:

- Avaliar os impactos nas Unidades de Conservação direta e indiretamente afetadas pelo evento e implementar ações de reparação que se façam necessárias.
- Custear ações referentes à consolidação do Parque Estadual do Rio Doce e o Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz.
- Elaborar e implementar o plano de manejo, bem como construir a sede da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce, a ser criada pelo poder público.

Diretrizes:

- A condução do programa prevê estudo de avaliação de impactos nas quatro UCs mencionadas no *caput* da cláusula 181. Porém, a Deliberação CIF nº 36 inclui outras UCs que foram diretas ou indiretamente afetadas, totalizando 39 UCs.
- A Fundação deve apresentar Termo de Referência para execução dos estudos de avaliação de impacto ambiental conforme diretrizes definidas pelos órgãos ambientais (Deliberação CIF nº 36). A Deliberação CIF nº 114 alterou esta exigência para a elaboração de um Plano de Trabalho.
- Ações e cronograma de implementação das ações descritas na Cláusula 182 devem ser discutidos entre os órgãos gestores das Unidades de Conservação e a Fundação Renova.
- Os custos das ações referentes à consolidação das unidades de conservação (PERD, REVIS de Santa Cruz a APA na foz do rio Doce) devem ser aprovadas pelo CIF, por serem de cunho compensatório.
- Nota Técnica nº 4/2016/APA Costa das Algas/ICMBio – Define as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs do Espírito Santo e sul da Bahia.

Requisitos:

- Deliberação CIF nº 36, de novembro de 2016 – Define as UCs direta e indiretamente afetadas que serão alvo dos estudos de avaliação de impacto ambiental, totalizando 39 UCs. Define a entrega, pela Renova, de Termo de Referência após órgãos ambientais enviarem as diretrizes dos estudos.
- Nota Técnica IEF de junho de 2017 (e-mail) – Define as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs de Minas Gerais.
- Plano de Trabalho para Consolidação do REVIS de Santa Cruz/ICMBio/ES
- Plano de Trabalho para Consolidação do PERD/IEF/MG

Premissas:

- Considera-se que haverá apoio dos gestores das UCs às equipes que conduzirão os estudos, fornecendo dados secundários, facilitando interlocução com moradores e trabalhadores locais, orientando sobre os pontos potencialmente impactados, dentre outros.
- Considera-se que, para realização de avaliação de impacto em zonas de amortecimento das UCs, haverá autorização dos proprietários.
- Os resultados dos estudos serão submetidos à aprovação dos gestores das UCs antes de seu envio ao CIF/CTBIO.
- As estimativas de custos foram baseadas em estudos de impacto ambiental que utilizam metodologias de avaliação rápida, considerando a participação de profissionais dos meios físico, biótico e socioeconômico. As estimativas para ações reparatórias nestas UCs dependem dos resultados dos estudos e de verificação das ações em andamento em outros programas da Renova.

Restrições:

- A construção da sede da APA e a elaboração e execução de seu Plano de Manejo só poderão ser realizados após criação desta UC pelo Poder Público.

Ações realizadas e em andamento

Ações realizadas

- Elaboração e entrega do Termo de Referência para os estudos de avaliação da incidência e magnitude dos impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação afetadas pelo evento.
- Discussões internas envolvendo setor jurídico e Compliance para avaliação do Plano de Trabalho para consolidação do REVIS de Santa Cruz.
- Reuniões com os órgãos gestores para discussão dos termos e cronograma de implementação das ações.
- Elaboração e entrega do Plano de Trabalho para os estudos de avaliação da incidência e magnitude dos impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação afetadas pelo evento.

Ações em andamento

- Concorrência para contratação de empresa para realizar a avaliação de impacto nas 39 UCs listadas na deliberação CIF 36.

4.2 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções

Com o objetivo de construir respostas adequadas às necessidades deste programa, as ações estão sendo realizadas segundo o diálogo estabelecido com os stakeholders, tais como órgãos ambientais, empresas de consultorias e ONGs a serem contratadas para elaboração e execução dos projetos de avaliação de impacto e consolidação das UCs, e internamente com a área de engenharia e território.

4.2.1 Histórico de engajamento dos stakeholders

Na tabela abaixo estão descritas as ações de engajamento que foram executadas para construção da solução para este programa.

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Órgãos ambientais (ICMbio, IBAMA, IEF, IEMA)	Gerenciar de perto: gestão realizada através das Câmaras Técnicas do Comitê Interfederativo e reuniões individualizadas para negociação dos Planos de Trabalho para consolidação das UCs.

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Jurídico Fundação Renova	Reuniões conjuntas para alinhamento e entendimento dos planos de trabalho apresentados pelos órgãos.
Líderes de Programas e Gerências Executivas	Apresentação dos resultados das reuniões com órgãos ambientais e setor jurídico; verificação de programas aderentes a eventuais medidas reparatórias e compensatórias.

Tabela 4: Histórico de engajamento dos stakeholders.

4.2.2 Solução Construída

Há duas vertentes neste Programa de naturezas distintas: a Cláusula 181 é reparatória, voltada à identificação e mensuração dos impactos em Unidades de Conservação, enquanto a Cláusula 182 é compensatória e foca no desenvolvimento técnico-estrutural para consolidação de Unidades de Conservação.

Para a primeira vertente, construiu-se em conjunto com os órgãos gestores das UCs (ICMBio, IEF-MG e IEMA-ES) um Plano de Trabalho que estabelece duas etapas para a avaliação de impactos ambientais.

A primeira etapa pretende realizar uma avaliação rápida das UCs. Inicialmente, será realizada uma caracterização prévia das áreas por meio de dados secundários e entrevistas estruturadas com gestores e, caso necessário, com outros atores relevantes na dinâmica das unidades. O objetivo desta etapa é levantar hipóteses sobre a ocorrência e magnitude dos impactos. Os dados recolhidos nesta etapa são compilados e apresentados na 1ª Oficina de Avaliação, com participação de gestores, conselho consultivo, moradores, usuários, pesquisadores e demais envolvidos. A 1ª Oficina deve separar as UCs avaliadas em três categorias:

- UCs onde não ocorreram impactos;
- UCs com impactos identificados, mas não plenamente mensurados;
- UCs com impactos identificados e mensurados.

As UCs onde não ocorreram impactos só podem ser assim identificadas caso haja percepção inequívoca, por parte dos pesquisadores e dos entrevistados, que a área não foi afetada pelos rejeitos, seja de forma direta ou indireta. Esta percepção pode ser obtida pelos relatos dos entrevistados e/ou por meio de relatórios técnicos e publicações.

Para as outras duas categorias, são planejadas expedições a campo para confirmação das informações reunidas na primeira etapa. As expedições, que inauguram a segunda etapa dos estudos de avaliação de impactos nas UCs, podem acrescentar dados primários à análise, de forma a complementar, confirmar ou refutar as hipóteses levantadas por meio dos dados secundários e entrevistas.

Para as UCs que permanecerem com impactos identificados, mas que não tenha sido possível mensurá-lo nas expedições, devem ser propostos estudos complementares para permitir o conhecimento da magnitude do impacto. Para aquelas com impactos definidos e mensurados, deve-se apresentar proposição de medidas reparatórias, juntamente com seu processo de acompanhamento e avaliação.

Estes resultados das expedições são compilados e então apresentados e discutidos na 2ª Oficina de Avaliação, com objetivo de levar os resultados das expedições aos interessados. Nesta oficina os dados são revistos e analisadas as propostas de novos estudos ou de medidas reparatórias. As conclusões da 2ª Oficina servem como base para a elaboração do relatório final, que deverá conter:

- a) Justificativas para a exclusão das UCs identificadas como não afetadas;
- b) Respostas às perguntas orientadoras;
- c) Impactos identificados e mensurados;
- d) Propostas de medidas reparatórias (quando for o caso);
- e) Resultados esperados e indicadores/metapas das medidas reparatórias;
- f) Cronograma de implantação das medidas reparatórias;
- g) Propostas de monitoramento e estudos complementares (quando for o caso).

Estudos complementares e medidas reparatórias devem ser apresentadas detalhadamente em uma etapa posterior, nos respectivos Planos de Trabalho para apreciação do CIF. A continuidade destas ações dependerá da aprovação do Comitê. A conclusão dos estudos complementares deve acontecer quando for possível atender aos itens "b", "c", "d", "e" e/ou "f" acima. A conclusão das medidas reparatórias ocorrerá quando atendidos os critérios a serem definidos no item "e" e "f", ou seja, se foram atingidos os resultados esperados e alcançados os indicadores/metapas estabelecidos dentro do cronograma previsto.

Para as ações compensatórias, alvos da Cláusula 182, o primeiro passo é a definição, junto aos órgãos gestores das UCs de projetos e ações para a consolidação destas áreas. No caso da UC a ser criada pelo Poder Público na foz do rio Doce, as ações já estão definidas (construção da sede, elaboração e execução do Plano de Manejo), pendendo a elaboração de projetos para as efetivas entregas a serem feitas pela Fundação Renova. Por outro lado, as ações de consolidação no PERD e no REVIS de Santa Cruz serão definidas por meio de negociação direta entre órgão gestor e Fundação Renova. Dessa maneira, estas relações sempre estarão pautadas pela contratação/compra de produtos e serviços para atendimento às necessidades específicas de cada UC, conforme categoria de manejo, localização geográfica, ambientes contemplados, ameaças e outros fatores.

A partir do mapeamento dos stakeholders e da definição da estratégia de abordagem foi elaborado o plano de ação para construção da solução conforme tabela abaixo.

4.3 Estratégia de Engajamento para a Execução

STAKEHOLDERS	ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO	Resultado Esperado
Órgãos ambientais (ICMBio, IBAMA, IEF, IEMA)	Gerenciar de perto: A gestão será realizada através das Câmaras Técnicas do Comitê Interfederativo.	Aumentar/manter o nível de colaboração dos órgãos.

STAKEHOLDERS	ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO	Resultado Esperado
Gestores das UCs	Gerenciar de perto: entendimento das diretrizes para estudos de impactos ambientais e justificativas para pedidos de reparação/compensação.	Evitar pedidos sem respaldo no TTAC e sobreposições com outros PGs.
Jurídico Fundação Renova	Reuniões conjuntas para alinhamento e entendimento dos planos de trabalho apresentados pelos órgãos.	Auxílio na análise dos pedidos de compensação e verificação de respaldo no TTAC
Líderes de Programas e Gerências Executivas	Apresentar os resultados das avaliações de impactos para verificar emprego das ações de outros programas; alinhar junto aos gerentes de território os projetos que serão conduzidos em suas áreas (obras e reformas de estruturas nas UCs)	Evitar ações sobrepostas e contratações duplicadas; garantir apoio às equipes em campo pela gerenciadora; evitar atrasos em obras
Contratadas	Acompanhamento da execução do contrato e das entregas conforme planejamento.	Evitar atrasos nas entregas e cumprimento correto das ações do TTAC e Deliberações CIF

Tabela 5: Plano de ação para engajamento dos stakeholders.

4.4 Interface com outros Programas

Abaixo, apresenta-se a tabela 6 com o levantamento das interfaces deste programa com outros da Fundação Renova e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados.

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
PG17 e 40 – Retomada das Atividades Agropecuárias e Implementação de CAR e PRAs	Necessidade de acesso a propriedades particulares em zonas de amortecimento das UCs e localizadas em UCs de uso sustentável (p.ex., APA)	Utilização do cadastro de proprietários rurais para obter autorização de acesso em suas áreas, quando incluídas nas Zonas de Amortecimento das UCs.
PG26– Recuperação de APPs	Ações de restauração florestal em APP.	Verificar a possibilidade de emprego de ações da restauração florestal em áreas afetadas no interior das UCs e em suas zonas de amortecimento.

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
PG38 – Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce	Utilização de dados primários e secundários para identificação e entendimento de eventuais impactos nas UCs continentais, costeiras e marinhas.	Utilização dos dados do monitoramento da água e sedimentos.
PG30 – Fauna e Flora Terrestre	Utilização de dados primários e secundários para identificação e entendimento de eventuais impactos nas UCs continentais, costeiras e marinhas.	Utilização dos dados do monitoramento da fauna e flora terrestres e solos para identificação e entendimento de eventuais impactos nas UCs.
PG28 – Conservação da Biodiversidade Aquática	Utilização de dados primários e secundários para identificação e entendimento de eventuais impactos nas UCs continentais, costeiras e marinhas.	Utilização dos dados do monitoramento da biota aquática no rio Doce, tributários, foz, estuário e costa para identificação e entendimento de eventuais impactos nas UCs.
PG33 – Educação Ambiental	Entrevistas com moradores, trabalhadores e usuários das UCs para construção dos estudos de impacto ambiental e Planos de Manejo.	Apoio nas ações de comunicação e engajamento de comunidades nos casos de APAs e RESEX.
PG23 – Manejo de Rejeitos	Identificação da presença e extensão da lama nos ambientes das UCs e de suas zonas de amortecimento.	Verificação dos dados de deposição de rejeitos nas margens e ações previstas para manejo.
PG13 – Turismo, Cultura, esporte e Lazer	Identificação de atrativos turísticos e construção de planos de uso público no âmbito dos Planos de Manejo.	Planos de Manejo das UCs selecionadas podem prever ações de visitação voltadas a atrativos turísticos e opções de lazer.
PG20 – Estímulo à Contratação Local	Contratação de mão de obra de diversas capacitações para os processos de consolidação das UCs.	Estímulo à contratação de mão de obra local na construção da sede da APA na foz do rio Doce e, caso necessário, no fornecimento de profissionais no âmbito dos processos de consolidação das UCs.
PG18 – Diversificação da Economia Regional	Contratação de serviços e produtos de fornecedores locais para a construção da sede da APA na foz do	Estímulo à contratação de serviços e produtos de fornecedores locais quando da construção da sede da APA

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
	rio Doce e processos de consolidação das UCs.	da foz do rio Doce e nos processos de consolidação das UCs.

Tabela 6: Interfaces com outros programas

4.5 Projetos e processos do programa

Os projetos e processos definidos para alcançar os objetivos do programa estão listados na tabela abaixo sendo descritos nos quadros seguintes.

TÍTULO

Projeto de avaliação de impacto nas Unidades de Conservação

Processo de execução das ações de reparação dos impactos

Projeto de construção da sede da UC na foz do rio Doce

Projeto para a elaboração do plano de manejo das UCs

Processo de execução dos programas elencados no plano de manejo

Processo de execução das ações compensatórias nas UCs

Tabela 7: Relação de projetos e processos do programa.

De forma mais detalhada, abaixo a descrição dos projetos e processos, bem como seus requisitos, premissas e restrições.

Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação

Objetivo

Realizar estudos de avaliação de impactos ambientais em 39 UCs conforme Deliberação CIF nº 36.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Deliberação CIF nº 36 de novembro de 2016 – Define as UCs direta e indiretamente afetadas que serão alvo dos estudos de avaliação de impacto ambiental, totalizando 39 UCs. Define a entrega, pela Renova, de Termo de Referência após órgãos ambientais enviarem as diretrizes dos estudos.
- Nota Técnica nº 4/2016/APA Costa das Algas/ICMBio – Define as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs do Espírito Santo e sul da Bahia.
- Nota Técnica IEF de junho de 2017 (e-mail) – Define as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs de Minas Gerais.

Premissas:

- Considera-se que haverá apoio dos gestores das UCs às equipes que conduzirão os estudos, fornecendo dados secundários, facilitando interlocução com moradores e trabalhadores locais, orientando sobre os pontos potencialmente impactados, dentre outros.
 - Considera-se que, para realização do de avaliação de impacto em zonas de amortecimento das UCs, haverá autorização dos proprietários.
-

- Os resultados dos estudos serão submetidos à aprovação dos Gestores das UCs antes de seu envio ao CIF/CTBIO.
- O cronograma detalhado do projeto será apresentado após efetivação das contratações das instituições responsáveis pelos estudos.

Escopo do Projeto

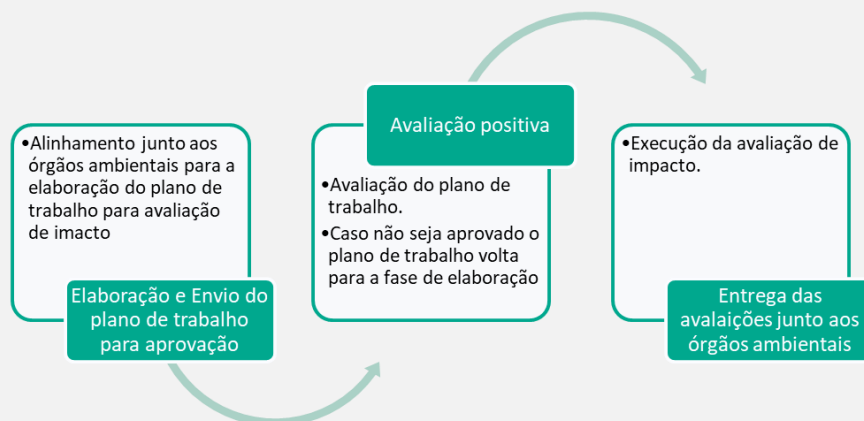
- Realizar estudos de identificação e mensuração de impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos oriundas do rompimento da barragem de Fundão nas Unidades de Conservação identificadas na Cláusula 181 do TTAC e Deliberação nº 36/2016 do CIF, para posteriormente propor as medidas reparatórias consideradas necessárias.

Cronograma do Projeto

Atividades	Meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Entrega do Plano de Trabalho Geral para o CIF (Deliberação nº 114)	█												
Etapa de contratação / Mobilização	█	█	█	█	█								
Abertura das Requisições de compra para as ações referentes ao atendimento da Cláusula 181	█												
Processos internos para contratação (contratos, suprimentos e <i>compliance</i>)		█	█	█									
Mobilização					█								
Execução						█	█	█	█	█	█	█	█
Levantamento de dados						█	█						
Construção da linha de base para posterior comparação com os resultados obtidos						█	█						
Sistematização de dados						█	█						
Oficina de Diagnóstico							█						

Descrição do Processo

- Alinhamento junto aos órgãos ambientais sobre o Plano de Trabalho para execução dos estudos de avaliação de impactos ambientais.
- Avaliação do plano de trabalho por parte dos órgãos ambientais.
- Aprovação do Plano de Trabalho.
- Processo de seleção e contratação das equipes executoras.
- Início das avaliações.
- Caso não seja aprovado, o Plano de Trabalho será revisado e passará por nova apreciação.



Projeto para a elaboração do plano de manejo das UCs

Objetivo

Elaboração ou revisão dos Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, sendo elas o PERD, o REVIS de Santa Cruz e a UC na foz do Rio Doce.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Para a elaboração do Plano de Manejo em UCs sob administração do ICMBio, utilizar metodologia a ser fornecida pelo órgão. Esta metodologia substitui os Roteiros Metodológicos para Elaboração de Plano de Manejo anteriormente utilizados como referência neste processo.
- Para a revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Doce, verificar junto ao IEF-MG a metodologia que será utilizada.

Premissas:

- Para fins de cumprimento do cronograma apresentado neste documento, o marco inicial é a entrega, pelo ICMBio, da metodologia para elaboração de Planos de Manejo.
- Considera-se que haverá apoio dos gestores das UCs às equipes que conduzirão os estudos, fornecendo dados secundários, facilitando interlocução com moradores e trabalhadores locais, dentre outros.
- Considera-se que, para realização de coleta de dados em zonas de amortecimento das UCs, haverá autorização dos proprietários.
- Os documentos referentes aos Planos de Manejo serão submetidos à aprovação dos Gestores das UCs antes de seu envio para apreciação pelos órgãos gestores.
- O orçamento e cronograma detalhados do projeto só poderão ser apresentados após definição, em conjunto com os órgãos gestores das UCs, da metodologia para elaboração dos Planos de Manejo das UCs.

Escopo do Projeto

- Elaborar ou revisar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação mencionadas na Cláusula 182 do TTAC de forma que eles possam fornecer diretrizes técnicas e gerenciais para o cumprimento dos seus objetivos de criação.

Projeto de Construção da sede da UC na foz do rio Doce

Objetivo

Elaborar projeto arquitetônico e construir a sede da UC na foz do rio Doce, após sua criação pelo Poder Público.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Atendimento à Cláusula 182 do TTAC;

Premissas:

- Apresentação, pelo órgão gestor da UC, de Termo de Referência para a construção da sede;
- Aprovação, pelo órgão gestor da UC, de projeto técnico e arquitetônico para a construção da sede conforme Termo de Referência.
- Aprovação, pelo CIF, do orçamento para a construção da sede.
- Cronograma e orçamento detalhados do projeto só poderão ser apresentados após criação da APA e definição, pelo órgão gestor, de local para a construção da sede e do memorial descritivo da obra.

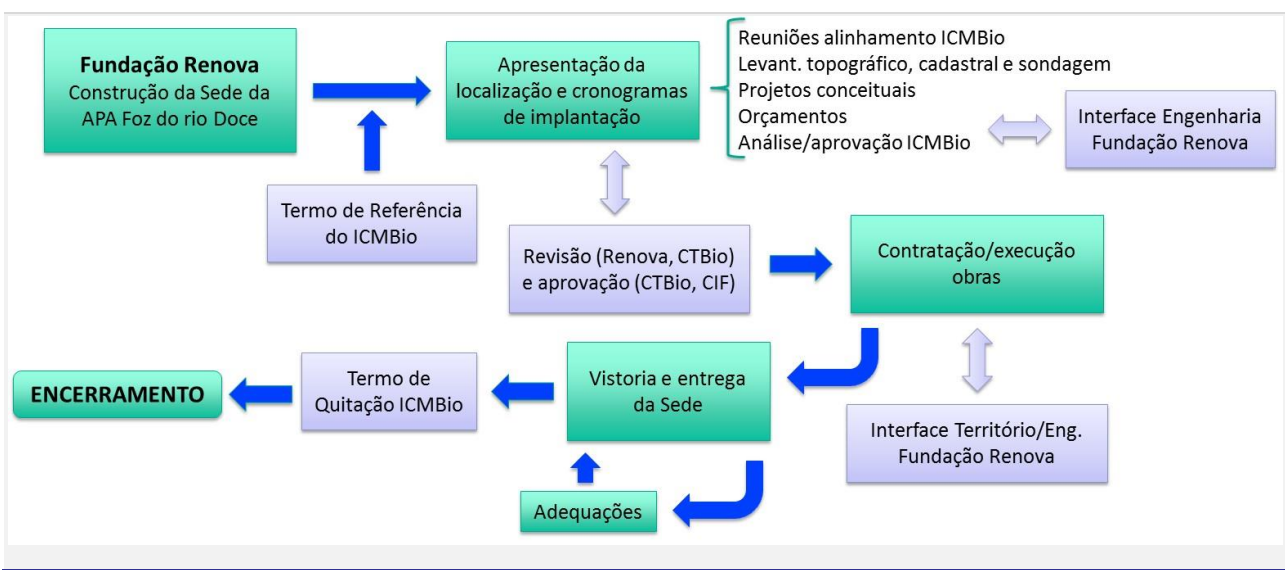
Restrições:

- A construção da sede da APA só poderá ser realizada após criação desta UC pelo Poder Público.

Escopo do Projeto

- Recebimento de Termo de Referência (TR) do ICMBio para a construção da sede da APA.
 - Avaliação do TR pela Renova e apresentação de Plano de Trabalho ao CIF com cronograma de implantação. Para elaboração deste Plano e cronograma, serão necessárias reuniões de alinhamento com o órgão, levantamentos topográfico, cadastral e sondagem, elaboração de projeto conceitual, orçamentação e análise/aprovação pelo ICMBio.
-

- Aprovação do Plano de Trabalho.
- Contratação e execução das obras.
- Ao término da construção, vistoria realizada pelo ICMBio. Em caso de aprovação, obtenção do termo de quitação junto ao órgão. Em caso de reprovação fundamentada pela inobservância ao Plano de Trabalho, a Renova realiza as adequações para nova vistoria.



Processo de execução dos programas elencados nos Planos de Manejo

Objetivo

Executar os programas de responsabilidade da Fundação Renova estabelecidos nos Planos de Manejo das três Unidades de Conservação mencionadas na Cláusula 182.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

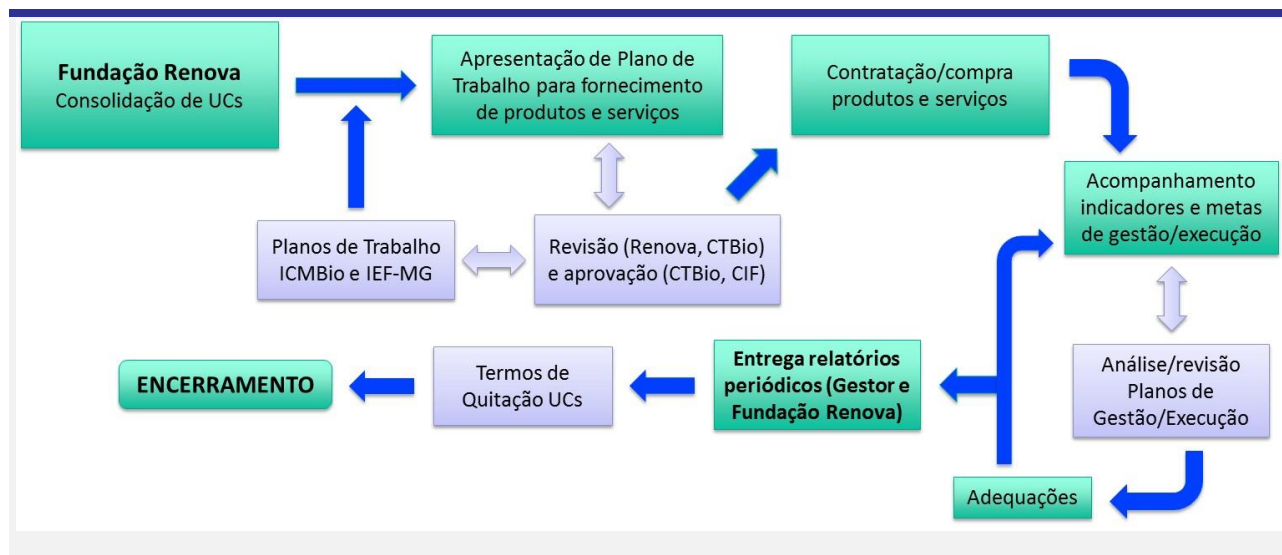
- Aprovação dos Planos de Manejo pelos órgãos gestores.
- Aprovação, pelo CIF, dos orçamentos para execução dos programas.

Premissas:

- Programas devem ter indicadores e metas de fácil acompanhamento e medição para permitir verificar andamento e conclusão dos programas.
- Programas que contemplem as zonas de amortecimento das UCs só serão conduzidos nestas áreas com autorização dos proprietários.
- Gestores das UCs irão apoiar as atividades com o fornecimento de dados, permissão de acesso das equipes, mediação com proprietários nas zonas de amortecimento e outras ações necessárias ao bom andamento dos programas.
- Orçamento detalhado do processo só poderá ser apresentado após elaboração dos Planos de Manejo e definição dos programas a serem executados.

Descrição do Processo

- Apresentação do Plano de Trabalho, pela Renova, para execução dos Planos de Manejo.
- Aprovação do Plano de Trabalho pelo CIF.
- Contratação e/ou compra de produtos e serviços para execução dos programas.
- Início da execução dos programas.
- Acompanhamento dos indicadores e metas de gestão e execução dos programas.
- Análise dos resultados e revisão, quando necessário, das ações e programas.
- Entrega de relatórios periódicos de andamento dos programas sob responsabilidade da Fundação.
- Entrega de relatório final ao término do período previsto para a execução dos programas.
- Apreciação do relatório final pelos órgãos gestores e CIF.
- Em caso de aprovação, obtenção dos termos de quitação junto aos gestores das UCs e encerramento dos programas. Em caso de reprovação, rever ações, sanar inconsistências e, caso necessário, apresentar novo planejamento para continuidade da execução.



Processo de execução das ações compensatórias nas UCs

Objetivo

Execução das ações compensatórias elencadas pelos gestores das UCs

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Plano de Trabalho para Consolidação do REVIS de Santa Cruz/ICMBio/ES.
- Plano de Trabalho para Consolidação do PERD/IEF/MG.

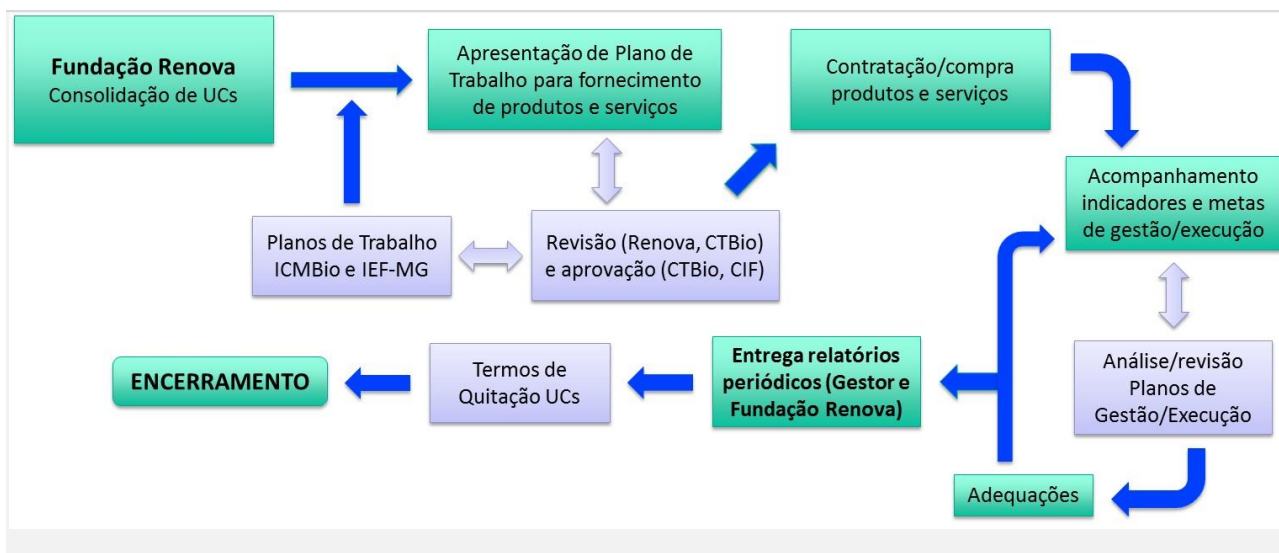
Premissas:

- Os Planos de Trabalho para Consolidação das UCs devem resultar de negociação entre a Fundação Renova e os órgãos gestores.
- Os orçamentos para as ações de consolidação devem ser aprovados pelo CIF, por se tratar de cláusula compensatória.
- Orçamento detalhado do processo só poderá ser apresentado após o término das negociações das ações de consolidação junto aos órgãos gestores das UCs.
- O processo se assemelha à execução dos programas do Plano de Manejo, pois envolvem a contratação/compra de produtos e serviços e o acompanhamento da

eficácia, eficiência e efetividade das soluções requeridas pelas UCs para sua consolidação.

Descrição do Processo

- Construção de Planos de Trabalho com os requerimentos de cada UC.
- Envio das ações de compensação para aprovação do CIF.
- Contratação e/ou compra de produtos e serviços para consolidação das UCs.
- Acompanhamento dos indicadores e metas de gestão das UCs, voltadas ao cumprimento de seus objetivos de criação.
- Entrega de relatórios periódicos de andamento das ações sob responsabilidade do gestor.
- Análise dos resultados e revisão, quando necessário, das ações em curso.
- Entrega de relatório final ao término do período previsto para a execução das ações.
- Apreciação do relatório final pelos órgãos gestores e CIF.
- Em caso de aprovação, obtenção dos termos de quitação junto aos gestores das UCs e encerramento das ações por parte da Renova. Em caso de reprovação, rever ações, sanar inconsistências e, caso necessário, apresentar novo planejamento.



5 Planejamento consolidado do programa

5.1 Custo do programa (R\$ milhão)

O custo total do programa está estimado em R\$ 11,4 milhões, sendo R\$ 9,4 milhões para ações de natureza reparatória e R\$ 2 milhões para ações compensatórias. Abaixo a distribuição deste valor nos projetos e processos ao longo do período de implementação do programa.

PROCESSO / PROJETO	2016	2017	2018	2019	2020	2021-20XX	TOTAL
Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação	-	-	5,9	-	-	-	5,9
Processo de execução das ações para reparação dos impactos	-	-	-	-	-	-	Em definição
Processo de Construção da sede da UC na foz do rio Doce	-	-	-	-	-	-	Em definição
Projeto para a elaboração do plano de manejo das UCs	-	-	1,7	0,3	-	-	2,0
Processo de execução dos programas elencados no plano de manejo	-	-	-	-	-	-	Em definição
Processo de execução das ações compensatórias nas UCs	-	-	1,9	1,6	-	-	3,5
Total	-	-	9,5	1,9	-	-	11,4

Tabela 8: Custo estimado do programa até o momento. Total considera o valor já disponibilizado ao programa. Porém, são aguardadas definições para que o montante seja distribuído entre os projetos e processos aqui apresentados.

5.2 Cronograma do programa

Atividade	Início	Fim
Execução dos Projetos	09/17	04/19
Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação	09/17	10/18
Projeto de construção da sede da UC na foz do rio Doce	Em definição	Em definição

Projeto de Elaboração do Plano de Manejo das UCs	09/17	04/19
Execução dos Processos	04/18	06/29
Processo de execução das ações para reparação dos impactos	Em definição	Em definição
Processo de execução dos programas elencados no plano de manejo	03/19	*
Processo de execução das ações compensatórias nas UCs	04/18	08/19 **
Encerramento do Programa	09/17	06/29

* A data de término deste processo depende dos programas a serem elencados em cada Plano de Manejo. ** Término estimado para o primeiro ano de ações de compensação. O término do processo integral irá depender dos Planos de Trabalho a serem apresentados pelos órgãos gestores das UCs e aprovados pelo CIF.

Tabela 9: Cronograma macro do programa.

5.3 Papéis e Responsabilidades

Na tabela abaixo estão descritos os papéis e responsabilidades das partes envolvidas no programa.

Projeto / Processo	Descrição dos Papéis e Responsabilidades	Área ou Órgão Responsável
Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação	Elaboração do Plano de Trabalho	Equipe do Programa
	Avaliação rápida da UCs – reunião de dados secundários e 1ª Oficina de Avaliação	Equipe do Programa
	Expedições de campo – reunião de dados primários	Equipe do Programa
	Proposição de estudos complementares, de medidas reparatórias e definição de UCs não afetadas; 2ª Oficina de Avaliação	Equipe do Programa
	Entrega de relatório final e propostas de ações subsequentes	Equipe do Programa
	Análise e aprovação do relatório final e das propostas de ações subsequentes	CIF / CTBio
Processo de execução das ações para reparação dos impactos	Identificação de ações sobrepostas a outros Programas da Fundação	Equipe do Programa / Manejo de Rejeitos / Usos da Água / Uso Sustentável da Terra
	Elaboração de Planos de Trabalho para ações reparatórias	Equipe do Programa
	Análise e aprovação dos Planos de Trabalho	CIF / CTBio
	Execução e acompanhamento das ações, avaliação dos indicadores e metas	Equipe do Programa
	Entrega de relatórios finais	Equipe do Programa
	Análise e aprovação dos relatórios finais	CIF / CTBio
Processo de construção da sede da UC na foz do rio Doce	Elaboração do Termo de Referência para a construção da sede	ICMBio
	Aprovação do Termo de Referência	CIF / CTBio
	Elaboração do Plano de Trabalho	Equipe do Programa / Engenharia
	Análise e aprovação do Plano de Trabalho	CIF / CTBio
	Elaboração do projeto conceitual, projeto técnico e <i>as build</i>	Engenharia
	Aprovação dos projetos conceitual e técnico e <i>as build</i>	ICMBio
	Construção e entrega da sede	Engenharia
	Vistoria e aprovação; entrega do termo de quitação	ICMBio
Projeto para a elaboração do plano de manejo das UCs	Apresentação/definição da metodologia para a elaboração de Plano de Manejo	ICMBio / IEF-MG
	Elaboração dos Planos de Manejo	Equipe do Programa
	Validação dos Planos de Manejo	Gestores das UCs
	Aprovação dos Planos de Manejo	ICMBio / IEF-MG
	Aprovação dos orçamentos para execução dos Planos de Manejo	CIF / CTBio
	Apresentação dos Planos de Trabalho	Equipe do Programa

Processo de execução dos programas elencados no plano de manejo	Avaliação e aprovação dos Planos de Trabalho	CIF CTBio
	Contratação e ou/compra de produtos e serviços; execução dos programas	Equipe do Programa
	Acompanhamento dos indicadores e metas de gestão e execução dos programas; análise dos resultados e revisão, quando necessário.	Equipe do Programa / Gestores das UCs / ICMBio / IEF-MG
	Elaboração e entrega de relatórios finais sobre a execução dos programas	Equipe do Programa
	Avaliação e aprovação dos relatórios finais	CIF / CTBio / ICMBio / IEF-MG / Gestores das UCs
Processo de execução das ações compensatórias nas UCs	Apresentação dos Planos de Trabalho	Equipe do Programa
	Avaliação e aprovação dos Planos de Trabalho	CIF CTBio
	Contratação e ou/compra de produtos e serviços; execução das ações de compensação	Equipe do Programa
	Acompanhamento dos indicadores e metas de gestão e execução das ações de compensação ; análise dos resultados e revisão, quando necessário.	Equipe do Programa / Gestores das UCs / ICMBio / IEF-MG
	Elaboração e entrega de relatórios finais sobre a execução das ações de compensação	Equipe do Programa
	Avaliação e aprovação dos relatórios finais	CIF / CTBio / ICMBio / IEF-MG / Gestores das UCs

Tabela 10: Papéis e responsabilidades do Programa.

6 Plano de resultados

6.1 Indicadores do Programa

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados devem ser definidos indicadores e metas. Os indicadores para este fim foram classificados da seguinte forma:

- Indicadores de eficiência: Avalia a capacidade do projeto ou processo de realizar algo com o mínimo de desperdício de recursos.
- Indicadores de eficácia: Avalia a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Indicadores de efetividade: Avalia a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

Na tabela seguinte estão os indicadores propostos para o programa.

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Eficácia	I01 – Avaliação de impacto nas unidades de conservação	%	100
	I02 – Execução das ações para reparação de impactos nas UCs	%	100
	I03 – Elaboração do plano de manejo da APA da foz do rio Doce	%	100
	I04 – Execução dos programas do plano de manejo da APA na foz do rio Doce	%	100
	I05 – Execução das ações de consolidação nas UCs	%	100
	I06 – Construção da sede da APA na foz do rio Doce	%	100

Tabela 11: Indicadores do programa.

Os indicadores estão detalhados no item 6.3 – Ficha de indicadores, deste documento.

6.2 Critérios para encerramento do programa

O Programa será encerrado quando a avaliação de impacto for finalizada e todos os impactos mitigados, bem como quando se considerarem consolidadas as Unidades de Conservação listadas no TTAC, ou seja, quando forem alcançadas as metas dos indicadores de eficácia I01 ao I06, com a devida comprovação de auditoria independente, conforme tabela abaixo.

INDICADOR	RESULTADO ESPERADO E META
I01 – Avaliação de impacto nas unidades de conservação	Cumprir 100% das atividades previstas nos Planos de Trabalho para Avaliação de Impactos Ambientais em 39 UCs ou suas Zonas de Amortecimento, até outubro de 2018.
I02 – Execução das ações para reparação de impactos nas UCs	Executar 100% das ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais no tempo definido pelos Planos de Ação a serem elaborados.
I03 – Elaboração do plano de manejo da APA da foz do rio Doce	Entrega de 100% dos documentos relativos ao plano de manejo da APA da foz do rio Doce conforme Plano de Trabalho aprovado pelo CIF, após criação da UC.
I04 – Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do rio Doce	Execução de 100% dos programas sob responsabilidade da Fundação Renova estabelecidos no plano de manejo, em prazo a ser definido neste documento.
I05 – Execução das ações de consolidação nas UCs	Execução de 100% das ações de consolidação definidas pela Fundação e aprovadas pelos órgãos gestores, no Parque Estadual do Rio Doce e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz
I06 – Construção da sede da APA na foz do rio Doce	Executar 100% do cronograma de construção da sede da APA após sua criação pelo Poder Público, considerando-se as atividades de responsabilidade da Fundação Renova

6.3 Fichas dos indicadores

As descrições detalhadas dos indicadores estão nas fichas a seguir.

I01 – Avaliação de impacto nas unidades de conservação

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Cumprir 100% das atividades previstas no Plano de Trabalho para Avaliação de Impactos Ambientais em 39 unidades de conservação ou suas Zonas de Amortecimento.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	03/2018		03/2019
Fórmula de cálculo			

$$I01 = \frac{\text{Atividades realizadas}}{\text{Atividades previstas no plano}} \times 100$$

Atividades realizadas

Definição	Número das atividades realizadas para a Avaliação de Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação ou suas Zonas de Amortecimento.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Trabalho para execução dos estudos de avaliação de impacto ambiental nas UCs. O Plano de Trabalho aprovado pelo CIF ficará disponível no SharePoint do PG 39.

Atividades previstas no plano

Definição	Número de atividades previstas para a Avaliação de Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação ou suas Zonas de Amortecimento.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de avaliação de impacto ambiental conforme formato do Plano de Trabalho. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

I02 – Execução das ações para reparação de impactos nas UCs

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de 100% das ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I02 = \frac{\text{Ações de reparação realizadas}}{\text{Ações de reparação indicadas}} \times 100$$

Ações de reparação realizadas

Definição	Quantidade de ações de reparação sob responsabilidade da Fundação Renova realizadas conforme indicado nos estudos de avaliação de impactos ambientais.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de realização e/ou acompanhamento das ações. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Ações de reparação indicadas

Definição	Ações de reparação indicadas pelos estudos de avaliação de impactos ambientais.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de Avaliação de impactos Ambientais. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

I03 – Elaboração do plano de manejo da APA da foz do rio Doce

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Entrega dos documentos relativos ao plano de manejo da APA da foz do rio Doce conforme cronograma a ser proposto.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I03 = \frac{\text{Atividades realizadas do cronograma}}{\text{Atividades propostas no cronograma}} \times 100$$

Atividades realizadas do cronograma

Definição	Quantidade das atividades realizadas dentro do cronograma a ser proposto para a elaboração do plano de manejo da APA da foz do rio Doce.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Cronograma das atividades e Plano de Trabalho para a elaboração do Plano de Manejo, de acordo com metodologia a ser definida pelo ICMBio. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Atividades propostas no cronograma

Definição	Etapas para elaboração dos documentos relativos ao plano de manejo da APA da foz do rio Doce, de acordo com metodologia a ser definida pelo ICMBio.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de Manejo entregue em conformidade com o cronograma das atividades do Plano de Trabalho aprovado pelo CIF. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

I04 – Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do rio Doce

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução de 100% dos programas estabelecidos no plano de manejo		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I04 = \frac{\text{Quantidade de programas implementados}}{\text{Programas identificados no plano de manejo}} \times 100$$

Quantidade de programas implementados

Definição	Quantidade de programas sob responsabilidade da Fundação Renova concluídos conforme critérios estabelecidos no Plano de Manejo.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de implementação dos programas. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Programas estabelecidos no plano de manejo

Definição	Quantidade de programas identificados no Plano de Manejo, sob responsabilidade da Renova.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos do Plano de Manejo.

I05 – Execução das ações de consolidação nas UCs

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução das ações de consolidação definidas pela Fundação e aprovadas pelos órgãos gestores, no Parque Estadual do Rio Doce e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I05 = \frac{\text{Ações de consolidação realizadas}}{\text{Ações de consolidação definidas e aprovadas}} \times 100$$

Ações de consolidação realizadas

Definição	Ações de consolidação realizadas, de responsabilidade da Fundação Renova.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatório das ações de consolidação realizadas e termos de quitação dos gestores das UCs. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Ações compensatórias definidas e aprovadas

Definição	Ações de consolidação definidas pela Fundação e aprovadas pelos órgãos gestores das UCs.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Planos de Trabalho das UCs com ações de consolidação definidas pela Renova e aprovadas pelos órgãos gestores.

I06 – Construção da sede da APA na foz do rio Doce

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Executar 100% do cronograma de construção da sede da APA após sua criação pelo Poder Público, considerando-se as atividades de responsabilidade da Fundação Renova		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Em definição		Em definição
Fórmula de cálculo			

$$I06 = \frac{\text{Atividades realizadas do cronograma de construção}}{\text{Atividades propostas no cronograma de construção}} \times 100$$

Atividades realizadas do cronograma de construção

Definição	Atividades sob responsabilidade da Fundação Renova realizadas conforme cronograma de construção da sede da UC.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Plano de trabalho aprovado pelos órgãos ambientais e cronograma para a construção da sede. Os arquivos ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

Atividades propostas no cronograma de construção

Definição	Atividades programadas, sob responsabilidade da Fundação Renova, para a construção da sede da UC.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios de avanço das obras de construção da sede da APA. Os relatórios ficarão disponíveis no SharePoint do PG 39.

7 Anexos

- Anexo I – Clausulas 181 e 182 do TTAC
- Anexo II – Deliberações do CIF nº 36 e nº 114 - Link: [Deliberações do CIF](#)
- Anexo III – Cronograma do Projeto de Avaliação de impacto nas Unidades de Conservação

Este documento foi elaborado por Bruno Vergueiro Silva Pimenta - Líder de Programa.

Bruno Vergueiro Silva Pimenta
Líder de Programa
Data:

Sara Juarez Sales
Gerente Executivo
Data:

Anexo I – Cláusulas 181 e 182 do TTAC

CLÁUSULA 181: A FUNDAÇÃO deverá custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo EVENTO, quais sejam: Parque Estadual do Rio Doce/MG, Reserva Biológica de Comboios, Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, e implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme os estudos acima referenciados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os estudos previstos no **caput** e as ações de reparação nele previstos devem ser finalizados até julho de 2017.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As obrigações previstas nesta Cláusula têm natureza de medidas reparatórias.

CLÁUSULA 182: A FUNDAÇÃO deverá custear as ações referentes à consolidação de 2 (duas) Unidades de Conservação, quais sejam, o Parque Estadual do Rio Doce e o Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e a elaboração e implementação do plano de manejo, bem como a construção da sede, da Área de Proteção Ambiental na Foz do Rio Doce, com área estimada de 43.400 há, que será criada pelo PODER PÚBLICO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Entre as possibilidades das ações compensatórias, a serem definidas pela FUNDAÇÃO e aprovadas pelos órgãos gestores das Unidades de Conservação, estão a elaboração, revisão ou implementação dos Planos de Manejo das unidades de conservação ou a implementação do sistema de gestão das áreas, incluindo conselhos, monitoramento, estrutura física e equipamentos, conforme cronograma acordado entre a FUNDAÇÃO e os órgãos gestores das Unidades de Conservação.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As obrigações previstas no **caput** têm natureza de medidas compensatórias e devem ser adotadas até janeiro de 2017.